

CORREIO BRAZILIENSE

POLÍTICA

2ª EDIÇÃO

Brasília, quinta-feira, 16 de fevereiro de 1995 3

A VOLTA POR CIMA

Darcy, da UTI para o Senado

Ricardo Lessa

Onde está o Darcy? — perguntou o senador Pedro Simon ao deputado Fernando Gabeira, imediatamente após cumprimentar o senador Darcy Ribeiro sem reconhecê-lo.

Com ralos cabelos brancos, deixados pela quimioterapia, o senador, de 72 anos, não perdeu o bom humor. "Estou imitando o Espiridão Animim", ria.

Além de calvo, o ex-ministro da Educação e criador da Universidade de Brasília usava bigodes e óculos. "Estou muito feio", brincou com os parlamentares que o cumprimentavam.

Ele conta que a fuga da UTI, onde se tratava do câncer na próstata, o salvou. "O senhor não manda em mim, eu disse ao médico. Nem Deus manda em mim".

Vontade — Mesmo depois de ter escapado do câncer duas vezes — a primeira foi em 1974, quando teve que extrair um pulmão — Darcy diz que não se tornou religioso.

*"Sou um homem
dotado de
veemente
vontade de
viver e amar.
Até sofrer serve."*

Darcy Ribeiro
Senador (PDT-RJ).

"Sou um homem dotado de veemente vontade de viver e amar. Sofrer não é bom, mas até sofrer serve", dispara.

O paciente rebelde ameaçou até suicidar-se para conseguir sair do hospital pelo menos um dia. Aproveitou a licença e fugiu para sua casa em Maricá, onde concluiu em 40 dias seu livro — "O povo brasilei-

ro".

"Era muito frustrante estar à beira da morte e não poder escrever o livro que sempre sonhei. Todo escritor é um maníaco", classifica, mantendo o tradicional ritmo veloz ao falar.

Lançamento — As 350 páginas de originais já foram entregues à Editora Cia. das Letras, e o lançamento está marcado para abril.

O senador chegou a Brasília acompanhado de um enfermeiro, mas diz que está completamente curado. "Vou manter minhas três namoradas", garantiu.

Ladeado pelo senador Pedro Simon, ele falou de seus planos no Senado. Junto com Sarney, quer aprovar a BBB (Biblioteca Básica do Brasil), 20 livros editados anualmente, para serem distribuídos em todas as escolas do País.

Quer aprovar também uma lei de trânsito que puna o motorista que mate alguém com a perda do carro e da carteira. Além de uma nova lei dos transplantes de órgãos.